

PRODUTIVIDADE DE LINHAGENS ELITE DE FEIJÃO COMUM NA SAFRA 2021/22

Mila Alves de Abreu Ferreira¹; Sandra Maria Maziero¹; Samuel André Nossal¹;
Ana Rita da Silva¹

¹Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim, Erechim-RS. *E-mail do autor apresentador: abreuferreiramila@gmail.com

As linhagens de feijão antes de obterem o registro, o qual permite a comercialização das sementes para os produtores, passam por ensaios de Valor de Cultivo e Uso (VCU). Assim, a partir da realização desses ensaios novas cultivares podem ser disponibilizadas para uma dada região. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho produtivo de linhagens elite de feijão comum desenvolvidas pela Embrapa Clima Temperado no município de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul (RS). O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, durante a safra 2021/22. Oito linhagens elite: TB 02- 07, TB 02- 20, TB 03-07, TB 03-27, TB 03-08, TB 03-26, MPA Brilhante e TB 03-11 e cinco cultivares testemunhas: BRS Intrépido, BRS Paisano, BRS Expedito, Macanudo e Macotaço compuseram os tratamentos. O delineamento adotado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Quanto aos demais fatores de condução do experimento estes seguiram as orientações para o VCU de feijão disponibilizadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A produtividade de grãos foi determinada por meio da pesagem dos grãos obtidos nas parcelas (6 m²), seguido do ajuste para 13% de umidade. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott -Knott. Diante das condições climáticas desfavoráveis para a cultura em todo o Estado do RS na safra 2021/22 (baixa precipitação e elevada temperatura do ar) houve um severo abortamento de flores e vagens, impactando fortemente na produtividade de grãos dos genótipos. Todavia, foi possível a formação de cinco grupos distintos. A testemunha Macotaço obteve a maior produtividade com 472 kg ha⁻¹, diferindo dos demais genótipos. Um segundo grupo mais produtivo foi formado pelas linhagens TB 03-08 (375 kg ha⁻¹), TB 03- 27 (368 kg ha⁻¹) e a cultivar BRS Paisano (376 kg ha⁻¹). Um grupo intermediário foi formado pelas linhagens TB 03-26 (317 kg ha⁻¹) e TB 02-20 (285 kg ha⁻¹) e as testemunhas BRS Intrépido (322 kg ha⁻¹) e Macanudo (255 kg ha⁻¹). As linhagens MPA Brilhante (179 kg ha⁻¹) e TB 02-07 (163 kg ha⁻¹) não diferiram entre si e obtiveram baixa produção, redução de mais de 50% em relação ao melhor tratamento. E as linhagens TB 03- 07 (91 kg ha⁻¹) e TB 03-11 (86 kg ha⁻¹) e a cultivar BRS Expedito (64 kg ha⁻¹) constituíram o grupo com menor produtividade de grãos. Portanto, as linhagens elites de feijão comum, em condições de estiagem, apresentam produtividade de grãos similar as cultivares testemunhas, porém nenhuma supera a cultivar Macotaço.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; produtividade de grãos; linhagens elite.

Agradecimentos: UFFS.